



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0192 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sobre a apresentação das ilustrações e o tratamento estético visual na ampliação do universo de significação da obra, pode-se afirmar que a obra cumpre plenamente esse papel. As imagens constroem, por si mesmas, a narrativa, conduzindo o leitor pelo enredo e ampliando consideravelmente as possibilidades interpretativas e, consequentemente, as experiências estéticas. A riqueza de detalhes faz com que cada ilustração sugira novos sentidos (p. 37) e desdobre múltiplas leituras (p. 11-12), configurando-se como o elemento central da qualidade da obra.

O tratamento dado às imagens evidencia o cuidado em representar, simultaneamente, a imaginação e atividade criadora da criança — marca essencial do livro (p. 11). Em outras palavras, as ilustrações não apenas retratam, mas propõem: dialogam com o imaginário infantil e afetam diretamente o universo de significação do leitor (p. 13), possibilitando uma leitura criativa e aberta.

Do ponto de vista estético, observa-se um trabalho minucioso com planos, ângulos, luzes e contrastes. As variações entre perspectivas (p. 03-04); (p. 13-14), a alternância de luminosidade (p. 05-06) e as combinações cromáticas criam atmosferas que transitam entre o real e o onírico, intensificando a experiência visual. Assim, as imagens não se limitam a contar uma história: elas sugerem uma infinidade de possibilidades interpretativas, que seguem um enredo implícito, mas não se restringem a ele, convidando o leitor a tornar-se coautor da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	05-06
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	37

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sobre o questionamento se as ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, é possível afirmar que sim. Embora a obra seja um livro apenas de imagens — em que o enredo não se constrói por palavras, mas pelo discurso visual —, a qualidade estética das ilustrações permite ao leitor realizar uma leitura singular e aberta da obra.

A principal característica das imagens é justamente o convite para transitar entre realidade e fantasia, que se entrelaçam e se mostram sem limites no imaginário infantil. Um exemplo expressivo encontra-se na figura da gaivota: para alguns leitores, ela pode representar a dimensão onírica da menina que, ao anoitecer, retorna para casa, adormece e dá lugar a personagens que se aventuram em alto-mar, quase enfrentando uma tragédia. Para outros, essa mesma gaivota pode ser interpretada de maneira mais realista, como uma personagem que guia a família em sua travessia pelo mar, após a destruição do castelo por uma tempestade.

Essas duas leituras exemplificam apenas parte da riqueza interpretativa que a obra oferece, nos proporcionando a interpretação de que sonho e realidade não possuem fronteiras no imaginário infantil. As ilustrações, ao abrirem múltiplas possibilidades de sentido, não apenas narram, mas provocam, permitindo que cada criança elabore sua própria história e exerça sua criatividade, reafirmando o caráter inventivo e participativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	32-34
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	18-19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sobre os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos serem apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade é possível afirmar que a obra atinge plenamente seu objetivo. As imagens não apenas narram, mas despertam percepções, emoções e sensações que expandem a experiência leitora da criança para além da compreensão do enredo (história).

O enredo visual é construído com riqueza inventiva, permitindo que cada leitor crie diferentes narrativas a partir do mesmo conjunto de imagens (p. 07-08). A variação de planos (p. 11-12), por exemplo, amplia as possibilidades de leitura: em uma cena, o castelo pode ser observado lateralmente, em outra, visto de cima, já tomado pela água (p. 13-14). Esse jogo de perspectivas provoca diferentes sensações e convida a criança a experimentar novos olhares.

O uso das cores também se destaca: ora realistas, ora fantásticas, marcam com precisão as transições de tempo e atmosfera, revelando detalhes que incentivam a observação atenta (p. 35-36). Cada elemento se oferece como um convite à exploração, estimulando a curiosidade e a imaginação infantil. Assim, a criança não apenas contempla as imagens, mas se reconhece nelas, participa da aventura e projeta-se ao lado das personagens.

Os contornos sugerem movimento, as texturas evocam sensações táteis e a composição visual multiplica as referências estéticas (p.39-40). Em sua inventividade, a obra ainda possibilita a elaboração de metáforas visuais: o mar, por exemplo, pode ser visto simultaneamente como imensidão natural e como um cobertor acolhedor que envolve o leitor (p. 8).

Dessa forma, a obra revela sua força estética ao oferecer uma linguagem visual que ultrapassa a simples narrativa, despertando emoções, ampliando percepções e favorecendo a criação de significados próprios, numa experiência literária que é, ao mesmo tempo, sensível e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	07-08
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	39-40

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam diretamente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero da obra — a imagem literária. Com cores vibrantes e transições suaves, *Mar de Sonhos* constrói uma narrativa visual que convida a criança a se debruçar sobre cada cena, proporcionando experiências estéticas diversas e ampliando seu repertório artístico.

Entre os recursos utilizados, destacam-se os contrastes marcantes das cenas noturnas, como nas páginas 8, 9-10, 11-12, que causam forte impacto no imaginário infantil. Esses jogos de luz e sombra podem instigar questionamentos sobre os limites entre sonho e realidade (p. 07-08) e, sobretudo, sobre a possibilidade de entrelaçamento entre ambos no universo da fantasia.

Outra característica importante é o uso de texturas e traços visíveis nos contornos de elementos como as ondas (p. 8), o castelo (p. 06) e a gaivota (p. 26). Esses recursos conferem realismo e sugerem movimento, capazes de prender a atenção do leitor e enriquecer sua experiência estética.

Assim, cores, contrastes e composições não apenas indicam mudanças de tom e atmosfera, mas também evocam emoções e sensações, estimulando o repertório visual e sensorial da criança e reafirmando o caráter inventivo e poético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	07-08
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	09-10
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	11-12

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações de *Mar de Sonhos* oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial (p. 05), tendo grande potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra proporciona uma experiência de leitura marcada pelo prazer estético e pela liberdade interpretativa, enriquecendo o olhar infantil.

As imagens são construídas de modo a permitir que o leitor compreenda a narrativa por diferentes ângulos, que em alguns momentos se entrelaçam, convidando o leitor a assumir o papel de coautor da história (como nas páginas 7 e 33). Essa abertura interpretativa provoca um olhar multicultural sobre a narrativa, favorecendo o respeito à diversidade cultural, ao mesmo tempo em que sugere valores de cuidado e sensibilidade, inclusive na relação com os animais (p. 30).

Com formas e estilos originais, as ilustrações aliam-se ao enredo visual para criar uma história envolvente, criativa e aberta a múltiplas possibilidades de leitura, reafirmando a potência estética da obra no estímulo ao imaginário infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	05
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	28

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O tema é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças no ato da leitura. A narrativa se constrói como espaço de múltiplas possibilidades, em que o leitor é instigado a criar sentidos próprios e a transitar entre os dois planos fabulares (a história da menina que constrói o castelo na areia e a da família que surge dentro do castelo e suas aventuras no mar).

Essas duas histórias coexistem e se complementam, criando um jogo narrativo que evidencia como, para a criança, fantasia e realidade não se separam em limites rígidos, mas se fundem num mesmo horizonte de sentido.

A coexistência de 2 histórias entrelaçadas não conduz a uma única interpretação, mas mobiliza a imaginação infantil, abrindo espaço para que cada leitor reflita sobre a potência dos sonhos, sobre sua própria criatividade e sobre as formas como a infância constrói mundos possíveis. Assim, o tema do sonho é desenvolvido de modo inventivo, em harmonia com os recursos imagéticos da obra, sem prescrever opiniões ou comportamentos, mas convidando a criança a explorar, questionar e recriar.

Assim, a obra possui como temática o limite entre a fantasia e o sonho da criança (no plano da primeira história) e a temática da superação dos limites (no caso da história da família que surge no castelo).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	05
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	15-16

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido com criatividade e em interlocução com recursos narrativos de natureza imagética. As ilustrações apresentam uma riqueza de detalhes (p. 23) que convida a criança a imaginar para além do que está explícito no livro (p. 26). Essa característica visual, abre espaço para múltiplas interpretações, instigando a criação de sentidos próprios e favorecendo diferentes leituras (p. 33-34).

Trata-se, portanto, de um convite à imaginação, sustentado por experiências estéticas intensificadas pela qualidade artística das imagens. Tal experiência amplia a sensibilidade, a liberdade criativa e o repertório imaginativo da criança. As ilustrações não apenas narram, mas constroem atmosferas que mobilizam o leitor, explorando cores, contrastes, planos e ângulos capazes de evocar diferentes climas — do real ao onírico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	5-6
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	33-34

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa se abre a múltiplas interpretações, permitindo a leitura em dois planos distintos: o primeiro, vinculado à cultura infantil, representado pela construção de castelos de areia na praia (p. 35); e o segundo, ligado à aventura de uma família que se lança ao mar em busca de algo — interpretação que permanece em aberto, pois não se define se trata de uma fuga ou de uma missão guiada por uma gaivota (p. 26).

A própria gaivota, nesse contexto, pode ser compreendida em diferentes sentidos: também em primeiro plano, como guia que orienta os personagens em alto-mar; ou em segundo plano e de forma onírica (p. 07), como representação do sonho infantil. Essa abertura interpretativa constitui uma marca fundamental da obra, pois ao longo da narrativa os detalhes visuais — o castelo de areia, o mar em movimento, a presença da gaivota — instigam o leitor infantil a imaginar, refletir e criar suas próprias leituras.

Portanto, a ausência de prescrição explícita configura-se como um dos traços centrais da literariedade da obra, assegurando um espaço de liberdade criativa no qual cada criança pode se reconhecer, projetar-se e inventar novos significados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	26

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Tal ampliação ocorre na medida em que a narrativa visual articula-se a dois principais planos: um primeiro, retratando aspectos das culturas infantis através da construção de um castelo de areia (páginas 03 e 05) e; um segundo plano, que provoca a criança a acreditar nos sonhos e em um mundo de imaginação, refere-se à aventura de uma família que se lança ao mar (15-27), guiada por uma gaivota que, na narrativa, pode ser entendida como uma espécie de guia dos sonhos. Esses planos ampliam as referências estéticas e culturais porque proporcionam liberdade de criação por parte da criança. Estes planos não apenas alimentam o imaginário, mas, também, favorecem reflexões sobre a realidade — o mar que acolhe e ameaça, a aventura que pode ser fuga ou busca —, sobre si mesmas — na identificação com a menina sonhadora — e sobre o outro — no reconhecimento da família em travessia e na relação de cuidado com os animais (p. 30).

Assim, ao abrir espaço para experiências estéticas singulares e para leituras diversas, a obra instiga a criança a pensar de forma sensível e criativa sobre a própria vida, sobre sua relação com o mundo e com as diferenças que o compõem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	03
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	15-27
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	05
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	30

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

Sobre a pergunta se a obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, pode-se afirmar que sim, a diversidade é respeitada em suas múltiplas dimensões. Ao propor um olhar sensível para a natureza (páginas 07, 22, 30) (mar e animais, por exemplo) o livro provoca reflexões sobre como devemos nos comportar diante do mundo e da natureza. Essa provocação atinge o imaginário infantil de forma positiva e leva a reflexões mais amplas, envolvendo os direitos humanos. O mar que acolhe e ameaça (páginas 08, 11, 16, 27), a gaivota que guia (p. 26), a família em travessia (p. 15) e o gesto de alimentar os filhotes (p. 30) são todos elementos que evocam a solidariedade, a empatia e a necessidade de reconhecer o outro como parte da experiência humana e também da natureza. Nesse movimento, convida a refletir sobre igualdade, respeito às diferenças e cuidado com o outro, entrelaçando infância, natureza e humanidade em um mesmo horizonte de direitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	15

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos que oferecem múltiplas possibilidades de leitura, especialmente pela qualidade das ilustrações e pela riqueza de seus detalhes (p. 23-24, 29) os quais ampliam a experiência estética. O leitor é convidado a mergulhar em uma narrativa rica, que estimula a capacidade imaginativa da criança e suscita diferentes interpretações (p. 07, 13, 26). É justamente por meio das imagens que a criança é chamada a explorar sua imaginação e seu potencial na criação de hipóteses que podem dar sentidos coerentes para a obra. Exatamente por permitir diferentes possibilidades de arranjos de enredo, a obra se torna rica. As ilustrações, o trabalho com as cores permite o leitor se movimentar pela narrativa de forma sutil (35-36), sem rupturas e com fluidez.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P2601020000002-P DF.pdf	07

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Sim, a obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação das ilustrações, assim como de outros recursos visuais, que levam o leitor a perceber as imagens como se estivessem em movimento, criando ritmo e continuidade. A proposta de leitura em páginas duplas, favorece a construção de um fluxo contínuo (p. 31-32, 39-40) sem interrupções, intensificando a experiência narrativa e estética. Esse cuidado gráfico-editorial transforma cada dupla de páginas em um convite ao mergulho no enredo (27-28), ampliando as possibilidades interpretativas e enriquecendo a experiência estética da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	27-28
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	31-32
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	39-40

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

☐ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

Na versão em audiolivro descritivo, os elementos acrescentados à obra mostram-se adequados ao público-alvo da pré-escola. O recurso apresenta inserções como trilha sonora e animações sonoras que se harmonizam com a narração (3:05-3:10). As transições são sutis, assim como os acréscimos realizados. A entonação utilizada favorece a concentração da criança na descrição das cenas, oferecendo detalhes das ilustrações que estimulam a imaginação (00:10-01:25). Essas características resultam em uma experiência auditiva envolvente, que corresponde à qualidade da obra impressa. Considerando que o livro impresso transmite um cenário ao mesmo tempo calmo, reflexivo, lúdico e intimista, a descrição das imagens no audiolivro preserva e reforça essas mesmas qualidades. Dessa forma, o audiolivro atende à categoria pré-escola, pois não impõe um caminho narrativo — o que poderia limitar a experiência estética da criança —, mas descreve as imagens de maneira tão rica que, ao fechar os olhos, é possível visualizar e imaginar o cenário narrado (02:27-02:52).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	03:05-03:10
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	00:10-01:25
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	02:27-02:52

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo de *Mar de Sonhos* respeita as especificidades da obra, mantendo-se fiel ao seu universo estético e narrativo. A descrição percorre, em riqueza de detalhes, desde a capa — com suas cores (02:27-02:39), imagens e elementos gráficos — até a parte final do livro. Ao mesmo tempo, a narração, acrescida das descrições fazem referências constantes à obra impressa, o que garante coerência e aproximação entre as duas versões. O audiolivro descreve com minúcia tanto aspectos concretos, como a tonalidade do oceano e a cor da pele das personagens, quanto elementos mais abstratos, como a aparência do céu (02:10-02:26) ou a atmosfera das cenas (00:39-01:52). Dessa forma, possibilita que o leitor, mesmo sem acesso às ilustrações, consiga imaginar os cenários e vivenciar uma experiência estética próxima àquela oferecida pelo livro impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	1:04; 2:08
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	02:27-02:39
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	02:10-02:26
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	00:39-01:52

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo de *Mar de Sonhos* apresenta recursos lúdicos que dialogam com a atmosfera da obra. Os acréscimos sonoros mantêm-se em sintonia com o tom do livro (05:13-05:28; 05:20-05:24; 07:10-07:20), que articula sonho, fantasia e realidade em uma ambiência calma e contemplativa. A música de fundo, suave e contínua, acompanha toda a narração, adequando-se perfeitamente às transições de cenários. Em alguns momentos, sons do mar e de gaivotas são inseridos (04:29-04:50), conferindo maior veracidade à descrição e tornando-a mais envolvente e atrativa para o público infantil. É interessante observar que esse cuidado estético e narrativo se mantém desde o início — na descrição da capa — até o desfecho da obra, assegurando uma experiência auditiva coerente e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	07:10-07:20
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	04:29-04:50
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	05:20-05:24

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo de Mar de Sonhos não utiliza vozes robotizadas, mas sim uma narração com entonação condizente com a atmosfera poética e contemplativa da obra. A voz é suave, transmitindo calma e sensibilidade (01:00-02:10), ao mesmo tempo em que varia com equilíbrio para dar ênfase a momentos específicos (como o momento em que o barco enfrenta uma enorme onda, entre os minutos 04:17-04:37), acompanhando as transições entre sonho, fantasia e realidade que marcam o livro. Essa escolha reforça a imersão estética e mantém a fidelidade ao espírito onírico da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	0:03; 0:08
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	01:00-02:10
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	04:17-04:37
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	04:17-04:37
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	01:00-02:10

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo de Mar dos Sonhos apresenta qualidade sonora adequada ao público da pré-escola. A mixagem mantém a narração em primeiro plano, com trilha e efeitos (mar, gaivotas - 09:13-09:34) discretos sem mascarar a voz. A equalização privilegia a clareza da voz, sem chiados, e preserva um ambiente suave que caracteriza a obra. Não há picos audíveis ou distorção (clipping), garantindo a qualidade da escuta. O ruído de fundo é baixo, as transições são fluidas (fades limpos entre cenas - 02:38-02:42; 05:20-05:24) e a dinâmica é controlada, condizente com a atmosfera calma do livro. O conjunto sonoro sustenta a fruição estética, reforçando a clareza da descrição e a imersão do leitor na narrativa, sem provocar desvios de atenção..

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC00002020192P2601020000002_ZIP.zip	02:38-02:42
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC00002020192P2601020000002_ZIP.zip	05:20-05:24

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo, quando há cenas com música, como o salvamento do menino que cai no mar e retorna ao barco (07:10-07:22), ou o voo da gaivota, e não é possível cortar exatamente no final de uma frase musical, o audiolivro utiliza "fade out" (quando a música diminui gradualmente) ou "fade in" (quando ela surge aos poucos). Por exemplo: cena da gaivota sobrevoando a ilha: a música de fundo termina suavemente com fade out, evitando um corte abrupto que quebraria a atmosfera lúdica (09:25-09:35); cena do menino resgatado pelo cavalo-marinho (05:20-06:15): a música inicia com fade in, entrando de forma gradual para não surpreender o ouvinte e manter a continuidade da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC00002020192P2601020000002_ZIP.zip	07:10-07:22
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC00002020192P2601020000002_ZIP.zip	05:20-06:15
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC00002020192P2601020000002_ZIP.zip	09:25-09:35

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo de Mar de Sonhos, os acréscimos contextualizam e descrevem as ilustrações de forma expressiva e detalhada (08:08-08:32). Ao narrar cada elemento de todas as páginas (06:25-07:07), o audiolivro conduz o ouvinte pela obra de maneira fluida, sem que as transições entre as passagens sejam percebidas como abruptas. Dessa forma, o áudio prepara o leitor para a narrativa, sem direcioná-la, concentrando-se em descrever as ilustrações com riqueza de detalhes e sensibilidade (08:42-08:54).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	08:08-08:32
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	1:11; 1:30
HT LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	HTLC0002020192P260102000002_ZIP.zip	06:25-07:07

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e mostra-se isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação.

Uma de suas marcas é possibilitar um olhar plural e inclusivo para as diferentes manifestações culturais, de gênero e étnico-raciais, promovendo o reconhecimento e o respeito às diferenças como dimensões constitutivas da experiência humana. A escolha de uma protagonista negra(, além de mulher (p.5 e 7), reforça essa perspectiva, ao ampliar a representatividade e favorecer um olhar empático e acolhedor para grupos historicamente minorizados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	7

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Ao invés de direcionar o leitor para um ensinamento moralizante ou prescritivo, a narrativa se abre como um convite à fruição estética e à liberdade interpretativa. Seu objetivo não é transmitir mensagens dogmáticas, mas possibilitar que a criança mergulhe em uma experiência sensível, em que sonho e realidade se entrelaçam, como nas páginas 07 e 13.

A ausência de discursos normativos ou de conteúdos que induzam a uma única forma de compreensão, reforça a autonomia do leitor, permitindo-lhe criar suas próprias conexões com a história (p. 11). As imagens impulsionam a imaginação, revelando que cada detalhe — o castelo, o mar, a gaivota — pode ser interpretado de diferentes maneiras, sem que haja um direcionamento impositivo de sentido.

Ao valorizar o imaginário infantil (p. 23) e ao favorecer múltiplas leituras, a obra se afasta de qualquer viés que limite a experiência estética ou reduza a narrativa a um instrumento pedagógico ou ideológico, tornando-a livre de estereótipos e de imposições externas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0192 P26 01 02 000 002	IMLC0002020192P260102000002-P DF.pdf	07

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.